

## **MONITORAMENTO PERIÓDICO VOLTADO À PROFILAXIA E CONTROLE DE MASTITE BOVINA EM ARRANJOS PRODUTIVOS LOCALIZADOS NA REGIÃO DO MEIO OESTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, BRASIL**

**Autores:** Andrei Felipe SchaeferScheibe, DiogenesDezen, Eliete Griebeler, Ester Schardong da Silva, Julia Canal, Marcella Zampoli Troncarelli, Ricardo Augusto Neves Forner, Ricardo Niemeyer,

**Área:** Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

**E-mail para contato:** mdvta.schardong@hotmail.com

### **Resumo:**

A região Sul concentra a principal bacia leiteira nacional, onde as pequenas propriedades contribuem com grande parte da produção. Por outro lado, embora o setor leiteiro esteja apresentando importante crescimento e tecnificação, em muitas propriedades ainda persistem problemas de manejo, que geralmente determinam a elevada prevalência de mastite nos rebanhos. O objetivo do presente estudo foi realizar o monitoramento mensal de casos de mastite em rebanhos leiteiros do meio Oeste Catarinense, e promover a orientação técnica junto aos produtores, com vistas ao incremento da qualidade do leite. Foram avaliadas cinco propriedades leiteiras dos municípios de Alto Bela Vista, Concórdia, Ipira, e Peritiba, onde realizaram-se visitas mensais no período de agosto a novembro de 2016. Foram levantados dados epidemiológicos das propriedades e avaliadas as condições gerais de manejo dos animais e higiene de ordenha. No total, foram avaliadas 467 vacas e 1.848 quartos mamários, tendo sido identificadas 603 (33%) amostras de leite positivas ao California Mastitis Test (CMT). Após a adequada anti-sepsia dos tetos identificados positivos, foram colhidas amostras para cultivo microbiológico. Os dados de Contagem de Células Somáticas (CCS) e Contagem Padrão em Placa (CPP) das amostras de leite dos tanques de expansão das propriedades foram fornecidos pelo Laboratório Estadual da Qualidade do Leite. Com base nos resultados epidemiológicos obtidos, verificou-se que nas propriedades onde havia menor produção leiteira e carência de assistência técnica, foram identificadas falhas nos procedimentos higiênico-sanitários. O resultado médio de CCS e de CPP nas amostras de leite dos cinco tanques de expansão foi de 314.000 células/mL, e 17.000 UFC/mL, respectivamente (atendendo às normativas vigentes). No entanto, a prevalência de mastite subclínica nos rebanhos foi elevada, uma vez que estes índices deveriam permanecer abaixo de 20%. Das amostras de leite colhidas dos animais, foram isoladas 125 cepas (39%) de *Staphylococcus aureus*; 105 (32%) de *Corynebacterium bovis* e 93 (29%) de *Streptococcus uberis*, corroborando os dados obtidos em outros estudos realizados na região. A presente pesquisa contribuiu para o monitoramento de casos de mastite nos rebanhos avaliados; identificação dos principais agentes etiológicos envolvidos e sua prevalência, e estabelecimento de diretrizes, junto aos produtores, com vistas à melhoria do manejo higiênico-sanitário de ordenha e da sanidade do rebanho. Considerando a relevância econômica das propriedades da região do Meio Oeste catarinense, reforça-se a importância do papel do Médico Veterinário nesse contexto, assim como a necessidade do estabelecimento de um programa de monitoramento continuado nos rebanhos.

**Palavras-chave:**

leite; diagnóstico; programa de monitoramento